

## REFLETINDO O FARDO DOS DESTROÇOS

*A arte faz parte de mim se não eu não faço parte de nada.*

Isabela kaiber Diel<sup>1</sup>

Se transporta para nós, enquanto objeto de especulação, como uma forma de comunicação. Não precisa necessariamente estar ligado com aquilo que você entende, mas ela está relacionada com aquilo que você sente. Quando eu, enquanto sujeito histórico, que passa e perpassa por relações entre político, identitário, e mesmo o cognitivo, penso em uma forma de expressar, aquilo que acontece, dentro de nós, penso logo no desenho. Por que o desenho? Pois me vem como um objeto de encontro comigo mesmo. Quando eu consigo colocar no papel, aquilo que eu não consigo expressar, em palavras, mesmo em forma de texto, e eu consigo significar aquilo através da imagem, e ela fica tão simbólica que não há necessidade de uma nota explicativa, significa que eu encontrei a essência da minha produção.

Quando eu falo de esperança, eu penso no agora mas, também no amanhã. Esperança é uma palavra em que não pode ser expressa, simplesmente em palavras, ela é sentida. Por isso, esse trabalho pensa -"pequenas gotas de esperança em meio ao caos"- . Isto é, em meio há um cenário político, econômico e social de pandemia, onde nós temos governos destruindo a humanidade, repensando a forma como vemos o mundo, dentro das nossas casas. Nós não temos mais o mesmo tipo de convivência. Nós somos então, obrigados de uma maneira ou de outra, a ficar em casa, aquelas pessoas que carregam em si consciência, conseguem ficar em casa, em um ato de conscientização e sensibilidade pelo outro, todos precisam de esperança.

Isso está relacionado ao sagrado, aquilo que pra nós, consegue transcender o espaço e o tempo. A esperança vem do amor, não é simplesmente uma forma pela qual nós enxergamos o mundo, é muito mais que apenas uma decisão, é a partir de um de um olhar, de um olhar seguro, de um olhar aberto, e você não sente o amor simplesmente de pessoas, mas em momentos e situações, são as pequenas coisas, onde nós conseguimos encontrá-la. é por isso, que apresento -Pequenas gotas de esperança- a partir de sorrisos, foram por meio de momentos onde as lágrimas caíram, a identidade da minha essência estava sendo conflituosa, e a esperança parecerá ter ido embora, surgiram as produções mais importantes para mim, foi ali, em uma caminhada triste, solitária, ao andar de bicicleta, foi ao abrir a janela, parar para olhar o sol aquecendo, não só nossas almas mas, também a nossas mentes, sentimentos.

Aprender que viver é muito mais do que resultado. É experimentar, e experimentar passa pelo processo de observação, e respirar. Nessa pausa no dia a dia encontra-se a transformação. Dolorosa, difícil mas, há momentos em que se transcendem aquilo que é esperado, e pode-se encontrar-se, pois é dado o valor às pequenas coisas, entender -rupturas são necessárias-, quando ocorre algum tipo de ruptura, é porque você precisa de algo. A sociedade precisa urgentemente de sensibilidade, não de respeito mas empatia, de olhar que para o outro aquilo tem uma concepção de sagrado, pra mim não mas, para o outro é, por causa do outro, eu preciso entender. Esse sentimento de saber se colocar no lugar do outro, mas não com o meu pensamento, não com os meus olhos, não com as minhas sensações. Colocar no bolso quem eu sou pra tentar entender quem é o outro.

Obras pensadas a partir de uma realidade cultural, social, que denuncia o sentimento de ódio, persistente, a indiferença, a partir dos símbolos que a nossa sociedade carrega, a partir do simbólico. É representado uma composição de identidades culturais marginalizadas historicamente. Associado às músicas Blue & Grey (BTS 2020), Vaso de Barro (Kivitz 2018) e Bia Ferreira (2018), Cota Não é Esmola

Plano de trabalho

---

<sup>1</sup>[https://www.canva.com/design/DAEhXFDqONs/Cbnga94WHHj9PjRFyQGx4Q/view?utm\\_content=DAEhXFDqONs&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link&utm\\_source=sharebutton](https://www.canva.com/design/DAEhXFDqONs/Cbnga94WHHj9PjRFyQGx4Q/view?utm_content=DAEhXFDqONs&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=sharebutton)

## COLETANEA FEM(INISTA)

A eternidade fez-se presente, [...]vontade intensa, daquele sentimento, dos gritos sufocados, marcas, que não sangram, AMOR que encarcera, silêncio que acalma, sonhos destróçados, vidros quebrados, aquele sentimento de #Tudobemnãoestarbem", desde que você esteja bem apresentado, para os outros não verem sua dor[...] Vão te apontar o caminho pelo qual já desenharam, início, meio e fim, vão dizer que você está surtando, por querer sair do seu lugar de fala, aquelas que já desistiram de lutar, foram vencidas pelos espancamentos domésticos, vencidas pela normativa padrão. Passaram a vida inteira, são nossas irmãs quebradas, não a desprezamos, choramos por elas, foram ferozmente silenciadas, esmagadas pelos discursos punitivos. Dói e esta dor não é necessariamente minha, não poder dizer o que sentimos quando sentimos, e o porque sentimos, faz parte deste mundo heteronormativo, como diria #Kivitz "vejo meu irmão de luta tropeçando em ego" também tenho um sonho de acordar em um mundo que não culpe o oprimido por tentar parar o opressor. Um dia este cárcere será exposto em público, estou só unindo minhas peças mais uma vez, para revidar com toda força. Eu não vou fugir, ou me jogar do barco, vou lutar e lutar e lutar, até todo este sistema corrupto morrer, nem que eu morra tentando. Perpetuadas pelo discurso meritocrático!

TRISTE (...) Tentaram imprimir uma identidade conquistada pela impressão e pela reprodução de homens. Sim, machistas, racistas, homofóbicos, assassinos, abusadores, aqueles que legitimaram por anos não! Séculos, o discurso MERITOCRATA! Dos mesmos criadores do caos, que ao subir nos palcos reproduzem seus sentimentos ao pó! Tentaram lhe roubar o seu próprio "EU/NÓS". Me refiro ao discurso meritocrático, que dissemina o MEDO, você não pode estar na escola, não pode falar, não deve ousar interferir, nem mesmo respirar. Dos mesmos criadores da midiática e da objetificação dos corpos. Antes de perguntar se a pessoa está bem pergunte se você não está matando as pessoas a sua volta em virtude do seu "EU/NÓS".

Todos os dias eu queimo o mapa da sua meritocracia absoluta, ao entrar na sala de aula sentar em roda no chão olhar nos olhos dos meus alunos pergunto-lhes seu nome. Exijo democracia, equidade, direitos humanos. Lembrai-vos que os recursos de uma escola particular são infinitos, porém, têm a possibilidade de promover conhecimento através da pesquisa, lembro-lhes das possibilidades que os arquétipos estruturados podem ser mudados com educação pública de qualidade. Ensinar que estudar, conhecer, ler é uma aquisição histórica, ter o direito de estar na escola foi uma conquista deles para eles que só pode ser feito por meio de políticas públicas humanitárias. SOMAMOS AS VOZES...Para! Porque eu quero descer, porque este mundo é imundo! Porque quem nasceu para lutar não morre isolado, morre lutando, chorando, sangrando todos os dias, pedindo desmilitarização fascista.

OBRA: COLETANEA FEM(INISTA) Disponível em:  
[https://www.instagram.com/p/CMJCyy4F6BE/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CMJCyy4F6BE/?utm_medium=copy_link). Acesso em 16 julho 2021.



FONTE: MARQUES, Suelen. Produção artístico-cultural. 2020. Acervo pessoal.

Acesso ao trabalho completo  
<https://drive.google.com/file/d/14ATULLjP3YAKu85ZbPxAagsHPZ3TkvaT/view?usp=drivesdk>

Obra: LUA DE SANGUE

Atividade: Fotografia

Período: 24/06

Link de publicação (quando houver):

[https://www.instagram.com/p/COhSkABIOum/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/p/COhSkABIOum/?utm_medium=copy_link)

Acesso ao trabalho completo  
<https://drive.google.com/file/d/14ATULLjP3YAKu85ZbPxAagsHPZ3TkvaT/view?usp=drivesdk>

### **OBRA: Mindfulness [SOBRE MIM MAS TAMBÉM SOBRE NÓS]**

Atividade: Fotografia; esta obra conta com um cenário de desenhos representativos e símbolos entre o ser feminista, mulher, em defesa da democratização racial, direitos humanos, equidade.

Período: 06/08

Link de publicação: [https://www.instagram.com/p/CSO9A-ZgQGB/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CSO9A-ZgQGB/?utm_medium=copy_link)

Acesso ao trabalho completo  
<https://drive.google.com/file/d/14ATULLjP3YAKu85ZbPxAagsHPZ3TkvaT/view?usp=drivesdk>

Legenda: Enquanto o sujeito temos a capacidade de se entregar por inteiro, pois buscamos a mudança uma prática diária da ação movedora que percebe o outro como o eu, como algumas tradições originárias nos ensinam “somos quem somos pois, somos todos nós”. Com isso me veio um k-drama Coreano chamado “Marmelada de laranja” que traduz a relevância de percebermos que este doce é feito com -toda- a laranja, isso faz se presente em nossas vivências, somos seres diversos e é nessa diversidade que nos construímos. Apesar do período histórico que vivemos, onde o ódio e a diferença tem um peso significativo, somos sujeitos capazes de fazermos do dia uma marmelada de laranja. Perceber que somos curados pelo compasso que curamos.

### **OBRA: SENTIR**

Atividade: Fotografia (autorretrato) será uma sequência de performances, sentidas e captadas ao longo dos dias postadas nos Stories do Instagram ao longo de julho.

Período: 25/09 (estimado para postagem no feed)

Link de publicação (quando houver):

Acesso ao trabalho completo:  
[https://www.instagram.com/p/CS7yJwVFXxc/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CS7yJwVFXxc/?utm_medium=copy_link)

Legenda: O fechar os olhos:

Sabe aqueles momentos onde tu se questiona,  
Porque sem pergunta só exclamação  
é o resultado do sentir  
a finitude das relações humanas  
do ser sem significado

do pedido de se deixar ir embora  
por quem não vale a pena  
saudade do que nunca viveu  
respiração silenciosa

acreditar é uma mistura de passado com futuro.

OBS: Acrescento que todo o trabalho será acompanhado dos textos e os mesmos serão postados na íntegra, tanto no feed do Instagram (@isabeladiel) como nos stories acompanhadas das músicas.

Agradeço a PROEXT e PROART a tod@s envolvid@s.